

Anvisa alerta sobre produtos não regularizados para fins cosméticos



FOTO:PIXABA

Pgs. 10 e 11

Pg 05

Mais de mil objetos proibidos são retidos pela PM no 1^a dia de carnaval em Salvador

Pg. 13

Estado destina R\$ 635,9 milhões para o Bolsa Presença, em 2024

Caculé registra alcance notável nos índices de atenção primária à saúde

Pg. 12

Expediente

Mais de 360 vítimas de violência foram atendidas pela Defensoria, em Salvador, no mês de janeiro

FORO DIVULGAÇÃO



POR AILTON SENA DRT 5417/BA

ascom@defensoria.ba.def.br

Os números são dos atendimentos realizados pelo Nudem na nova sede, na Casa da Mulher Brasileira; na média dos dias computados foram 20 mulheres por dia, as quais tiveram acesso a uma escuta pormenorizada, qualificada, acolhedora, sensível, cuidadosa e empática.

O mês de janeiro terminou com um número alto de atendimentos de mulheres em situação de violência. Ao todo, 361 vítimas buscaram o Núcleo Especializado na Defesa da Mulher (Nudem), da Defensoria Pública da Bahia (DPE/BA), que desde dezembro funciona nas instalações da Casa da Mulher Brasileira, na Avenida Tancredo Neves, no Caminho das Árvores.

Uma dessas pessoas foi dona Felipa*, que buscou a instituição para conseguir medida protetiva de urgência para si e sua filha, que é menor de idade e havia sido abusada pelo padrasto. Já dona Quitéria*, além da medida protetiva, tinha demanda de auxílio aluguel, por estar morando de favor na casa da patroa após a situação de violência, e atendimento psicológico.

Os números contabilizados em janeiro são referentes ao período de 08 a 31, quando a DPE/BA já estava com atendimentos regulares na nova casa. Entre 20 de dezembro 2023 e 6 de janeiro 2024, a instituição funcionava em regime de plantão por conta do recesso forense. Na média dos dias úteis computados no primeiro mês do ano, foram 20 mulheres atendidas por dia.

Através do Nudem, são promovidas ações judiciais e extrajudiciais, educação em direitos, participação em conselhos e comissões e atendimento psicossocial às vítimas de violência doméstica e outras violências em razão do gênero. Somente em janeiro, foram 221 atendimentos jurídicos, 101 atendimentos pelo Núcleo de Apoio Psicossocial (NAP), 168 petições e 34 orientações para temas diversos.

Jornal do Sudoeste

A P E N A S A V E R D A D E

📍 @jsudoestebahia

📍 @jornaldosudoeste

📍 Jornal do Sudoeste

📍 Jornal do Sudoeste

Agência Sudoeste - Jornalismo, Assessoria e Pesquisas Ltda

Cnpj: 36.607.622/0001-20

LM Sudoeste Comunicação Ltda

Cnpj: 11.535.761/0001-64

Publicado desde 1998

Conselho Editorial

Antônio Luiz da Silva

Antônio Novais Torres

Leonardo Santos

Editor-Chefe/Coordenador de Redação

Antônio Luiz da Silva

(77) 99838-6283

(77) 991196080

editor@jornaldosudoeste.com

Redatora-Chefe Adjunta

Gabriela Oliveira de Jesus

(77) 98816-6680

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Gabriela Costa Matias

(77) 99997-5679

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Reportagem

Cássio da Silva Bastos - (77) 99919-1997

Cassiobastos_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz - (77) 99940-6496

esbraz@hotmail.com

Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858

lucimaralmeidajs@gmail.com

Social Media

Mariana Almeida da Costa Silva

(77) 99857-7493

socialmedia@jornaldosudoeste.com

Diagramação/Fotografia/Edição de Imagens/arte final

Evandro Maciel Miranda Miguel

(77) 99805-3982

diagramacao@jornaldosudoeste.com

Corrija o JS

erramos@jornaldosudoeste.com

Administração - Atendimento ao Cliente

Maira Bernardes Pinto

(77) 3441-7081

(77) 99804-5635

secretaria@jornaldosudoeste.com

Redação Telefone

(77) 3441-7081

(77) 99872-5389

E-mail:

redacao@jornaldosudoeste.com

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Comercial: Publicidade/Publicidade Legal/Atos Oficiais/Editais

E-mail: secretaria@jornaldosudoeste.com

Telefone: (77) 3441-7081 - 99804-5635

WhatsApp: (77) 99804-5635

E-mail: secretaria@jornaldosudoeste.com

Endereço eletrônico: www.jornaldosudoeste.com

A coordenadora do Nudem, Livia Almeida, avalia que a atuação do Núcleo no mesmo espaço que as demais instituições da rede de proteção tem facilitado a vida das usuárias dos serviços e o trabalho da Defensoria. "Além de ser realizado um atendimento completo, inclusive com a possibilidade de petição imediato, se a gente precisar resolver algum problema ou fazer encaminhamento, podemos ir diretamente ao setor. É muito bom trabalhar com a rede de enfrentamento à violência contra mulheres ainda mais próxima", conta.

Livia destaca ainda que, além dos encaminhamentos, que se dão inclusive para os órgãos da rede de proteção que não estão na Casa da Mulher Brasileira, o Nudem busca realizar os agendamentos para outras áreas de atuação da DPE/BA. "Dessa forma, a gente tenta evitar o deslocamento desnecessário dessa mulher, porque muitas vezes, ela também precisa de atuações que são desenvolvidas por outras especializadas", pontua.

Além dos casos de violência computados em janeiro, cinco mulheres que necessitaram ingressar com demanda judicial de interrupção de gestação, após terem recebido diagnóstico de anomalias fetais incompatíveis com a vida, foram acolhidas e suas demandas atendidas pelo Nudem. Houve também um caso de risco de morte para gestante – hipótese legal de aborto -, cuja intervenção do Núcleo foi feita diretamente com a instituição de saúde, evitando-se uma judicialização desnecessária.

"Esses casos, na maioria das vezes, não entram no fluxo da Casa da Mulher Brasileira, uma vez que as demandas chegam pelo e-mail do Nudem, após fluxo estabelecido com a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia", explica Livia Almeida.

Os atendimentos pelo Nudem não precisam ser agendados, basta chegar na Casa e procurar a DPE/BA. Os horários de funcionamento são de segunda a quinta, das 8h às 17h e às sextas das 8 às 14h. Na Casa da Mulher Brasileira também estão presentes outros nove serviços de atenção e combate à violência de gênero.

*nomes fictícios para preservar a identidade das vítimas



 **CENTRO ODONTOLÓGICO**
Álvaro Coelho

 (77) 3424-5136
 (77) 99148-0073
 @clinicaalvarocoelho
www.clinicaalvaro.com.br

CRCBA abre inscrições para eleger delegados em municípios da Bahia

(FOTOS: DIVULGAÇÃO)

**POR HELDER AZEVEDO**

helder@bizcomunicacao.com.br

O Conselho Regional de Contabilidade da Bahia (CRCBA) anunciou a abertura do período de inscrições para profissionais da Contabilidade interessados em se candidatar à função honorífica de delegado representante. As inscrições estarão disponíveis a partir de 9 de fevereiro até 19 de fevereiro de 2024. Os candidatos devem possuir registro ativo e regular no CRCBA e preencher os requisitos estabelecidos na Resolução CFC n.º 1.557/2018.

Os municípios contemplados para a representação são: Itamaraju, Brumado, Eunápolis, Gandu, Santa Maria da Vitória, Ibotirama, Ipiaú, Camacan, Camaçari, Ubaitaba, Lauro de Freitas, Porto Seguro e Seabra. O mandato, que terá duração de quatro anos, exige que o candidato tenha domicílio em um dos municípios da sua área de atuação, cidadania brasileira, habilitação profissional de acordo com a legislação em vigor, além de idoneidade moral e conduta ilibada.

Os interessados devem acessar o site do órgão e preencher o requerimento/declaração do candidato. O documento devidamente preenchido e assinado digitalmente deve ser encaminhado para o e-mail candidaturadelegados@crc-ba.org.br, ou, se preferir, pode ser enviado por correio para o endereço do CRCBA em Salvador, localizado na Avenida Tancredo Neves, 2539, Edifício CEO Salvador Shopping, Torre Londres, 31º andar, Caminho das Árvores, CEP 41.820-021.

O cargo exige integração entre os profissionais da contabilidade e o Conselho Regional, além do delegado atuar na fiscalização e orientação das atividades contábeis em âmbito local. Os candidatos selecionados terão a responsabilidade de atuar como porta-vozes do CRCBA em seus respectivos municípios, contribuindo para o desenvolvimento e aprimoramento da área contábil, bem como para a defesa dos interesses da classe.

É importante ressaltar que os requisitos estabelecidos devem ser mantidos durante todo o mandato. Caso contrário, o delegado representante poderá perder o cargo mediante processo administrativo. "A iniciativa visa fortalecer a representação do Conselho nos municípios, garantindo uma gestão transparente e eficiente em prol da valorização e regulamentação da profissão contábil na região", destaca Sérgio Túlio dos Santos Moura, contador e presidente do CRCBA.

Mais de mil objetos proibidos são retidos pela PM no 1^a dia de carnaval em Salvador

(FOTO: DIVULGAÇÃO)



ASCOM / PMBA

<http://www.pm.ba.gov.br/>

O primeiro dia oficial de carnaval, das 19h de quinta-feira (8) às 7h de sexta-feira (9), a Polícia Militar da Bahia retirou de circulação 1.195 objetos proibidos, retidos nos 42 portais de abordagem nos circuitos da festa, por onde passaram mais de 1,2 milhão de pessoas.

Foram registradas ainda 49 ocorrências com drogas e quatro prisões em flagrante, sendo três por tráfico de drogas e uma por violência contra a mulher.

“Registramos um volume grande de pessoas neste primeiro dia e um número alto de material apreendido, o que demonstra a importância dos portais e o empenho da nossa tropa”, ressalta o tenente coronel Mattos, coordenador dos portais de acesso.

Balanço – Desde o início do funcionamento dos portais, na sexta-feira (3), durante o Fuzuê até a manhã desta sexta-feira (9), já são 3.391 objetos apreendidos, 77 ocorrências com drogas e seis presos em flagrante.

Em cinco dias de festas pré-carnavalescas realizadas entre a Barra e Ondina, de sexta-feira (3) até a madrugada de quinta-feira (8), a PMBA conseguiu impedir a entrada de 2.126 objetos proibidos. Neste período, policiais militares abordaram 788.251 foliões que passaram pelos portais que acessam esses bairros. Os policiais militares contabilizaram 28 ocorrências com drogas e prenderam duas pessoas em flagrante, sendo uma por injúria racial e outra por porte de entorpecente.

Os cães da PM, especializados em farejar para localizar armas de fogo e drogas, foram fundamentais no apoio aos pms durante as abordagens policiais.

Manipuladoras de alimentos são orientadas a lidar com situações de violência envolvendo alunos da Rede Municipal em Vitória da Conquista.

(FOTOS: DIVULGAÇÃO)



◆ ASCOM/ PMVC

pmvc.ba.gov.br

A formação de manipuladores de alimentos da rede municipal de ensino, que está acontecendo desde ontem (8), no auditório Lúcia Dórea (Cemae), teve um segundo momento nesta sexta-feira (9), com a participação do Núcleo de Prevenção e Monitoramento da Violência nas Escolas, vinculado à Secretaria Municipal de Educação (Smed). Elas foram instruídas sobre como proceder em casos de violência contra crianças e adolescentes da rede.

Na abertura do evento, as manipuladoras assistiram a uma produção audiovisual ilustrando uma situação de abuso sexual contra uma criança. Ao término do vídeo, elas foram instigadas a relatar o que acharam da situação exposta e como isso pode se apresentar nas instituições de educação em que trabalham.



Ivone



Roseni

De acordo com Roseni Ribeiro de Oliveira, manipuladora de alimentos há dois anos, o vídeo trouxe à tona diversas memórias ruins da adolescência. Ao parabenizar a equipe do Núcleo pelo trabalho, ela destacou que muitas adolescentes conversam com ela sobre situações que estão vivenciando. “Como eu passei por essas situações, quando eu vejo uma jovem lá no meu trabalho, que está com a cabeça baixa ou chorando, eu chego até ela para perguntar o que foi. É tanto que os adolescentes me procuram muito lá na escola. Às vezes, eles chegam e perguntam: tia, posso conversar com a senhora?”

Já Ivone Coelho, que há 16 anos também atua como manipuladora de alimentos, destacou a importância dessas profissionais no contato direto com os alunos, porque elas podem observar o comportamento das crianças e adolescentes. “Então, eu acredito que às vezes temos até mais contato do que o próprio professor na sala de aula”, disse, ao falar que, quando os alunos não querem comer ou estão muito quietos, já é um sinal de que algo não está certo.

Segundo o coordenador do Núcleo de Prevenção e Monitoramento da Violência nas Escolas, Rodrigo Sousa Ferreira, esse momento de instrução com as servidoras é muito importante, porque neste ano, a intenção do órgão é formar todos os personagens que atuam nas unidades educacionais, sobre como proceder em casos de violência. “Então essa é uma ação preventiva do núcleo, uma ação de formação que implica logicamente em prevenção”, disse.



Além disso, ele destacou que, em 2023, o Núcleo começou uma série de atividades de capacitação, conseguindo formar monitores, pedagogos, professores, gestores e coordenadores. Agora, é a vez de outros agentes das escolas. “Se todos os personagens das escolas tiverem acesso a essas informações que nós passamos nas formações, para que não haja a revitimização desses alunos, eu acho que o Núcleo está cumprindo com sua obrigação e o seu objetivo”.

Desde que foi criado, em julho de 2021, também em parceria com o Complexo de Escuta Protegida, o Núcleo de Prevenção e Monitoramento da Violência nas Escolas atua diretamente nas unidades educacionais, com alunos que foram vítimas ou testemunhas de violência, bem como com suas famílias. Além disso, um dos propósitos é combater a violência institucional dentro da própria escola, seja ela de qualquer forma.

Visando a garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes, o Núcleo ainda trabalha em parceria com os Conselhos Tutelares, Juizados Especiais da Infância e Adolescência, polícias Civil e Militar, dentre outros órgãos. Atualmente, o setor é composto por pedagogo, neuropedagoga, assistente social e advogadas. Além disso, mantem o sigilo absoluto, seja com relação à criança ou adolescente, o violentador e quem efetuou a denúncia.



Conforme a neuropedagoga Cleire Alves relatou, a violência sexual é uma situação muito cruel, e o abusador pode ser um vizinho, amigo ou algum familiar da vítima. De acordo com ela, quando a criança é abordada por algum abusador, não sabe como proceder, porque não faz parte do seu universo. "Geralmente, quando acontece o abuso, a violência sexual, as vítimas são, via de regra, ameaçadas a não contar pra ninguém", disse. Então, essa vítima fica atormentada, sentindo dores físicas e, até mesmo, refletindo no rendimento escolar. "Tem alguma coisa pior do que você se sentir culpada de alguma coisa? Imagina uma criança sentindo-se culpada por coisa que vai acompanhando ela para onde ela vai, tirando sono, trazendo pesadelos?", questionou.



Odile



Odile e Gabriela



Para representar como seria uma situação de revitimização de uma criança vítima de abuso sexual, a advogada Odile Dias mostrou para as presentes como acontece esse processo, que é tão sofrido para as vítimas, porque elas precisam relatar a situação sofrida muitas pessoas, o que faz ela reviver novamente o abuso diversas vezes. De acordo com a jornalista Gabriela Souza, que representou a vítima, mesmo sendo uma experiência fictícia, ela ficou constrangida em contar a mesma história para várias pessoas.



A assistente social Kadija de Andrade afirmou que se emocionou com a encenação, porque a situação de revitimização é um assunto muito sério. “Hoje, a gente tem um sistema diferente, temos um Complexo de Escuta Protegida. Então, o atendimento não funciona mais dessa forma”. Segundo ela, em uma pesquisa divulgada pelo Datafolha, com cerca de 2 mil mulheres, 43% delas já foram vítimas de abuso sexual. Conforme afirmou, um toque, olhar ou brincadeiras, já são considerados abuso sexual. “Infelizmente isso ainda acontece e nós temos que estar preparadas para lidar com todas essas situações”, enfatizou.



Anvisa alerta sobre produtos não regularizados para fins cosméticos

Anvisa alerta sobre produtos não regularizados para fins cosméticos



POR DANIELLA ALMEIDA

agenciabrasil.abc.com.br

Cílios postiços e unhas artificiais marcam presença nos looks da moda, sobretudo, em temporada de pré-carnaval e carnaval. Porém, o uso incorreto de cola para fixar esses itens pode colocar em risco a saúde de olhos e peles dos usuários.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) emitiu alerta de segurança (GGMON 01/2024) destacando perigos relacionados ao uso indevido de colas do tipo instantâneas - não regularizadas - como cosméticos, em procedimentos de beleza e aplicação de cílios postiços.

O alerta foi motivado por relatos feitos pela Vigilâncias Sanitárias locais à Anvisa sobre reações alérgicas e irritação ocular associadas ao uso indevido de colas instantâneas para fixar cílios e unhas postiças.

Este é o primeiro alerta deste tipo emitido pelo órgão de regulação. "Atenção! O uso desses produtos pode causar danos graves à saúde, incluindo cegueira, uma vez que não são testados para contato com pele, unhas ou olhos", informa o texto da Anvisa.

A orientação da agência serve tanto para consumidores, como para profissionais do segmento de beleza. "É de extrema importância que consumidores de produtos cosméticos e profissionais de salões de beleza e de clínicas de estética não façam uso desse tipo de cola instantânea para fins de embelezamento, visando prevenir riscos graves à saúde, incluindo danos permanentes à visão", comunica o alerta da Anvisa.

Segundo a Anvisa, os produtos mais citados nas notificações que, originalmente, são destinados a aplicações não cosméticas, são: Cola Instantânea Super Bonder, Adesivo Instantâneo 793-TekBond e Adesivo Instantâneo em Gel Three Bonde Super Gel.

A instituição afirma que os produtos mencionados e similares de alta fixação são destinados a aplicações específicas

e não devem ser utilizados para fins estéticos ou de embelezamento. “Não arrisque sua saúde usando colas instantâneas não regularizadas como cosméticos”, informa a Anvisa.

Recomendações

A agência recomenda a imediata suspensão do uso desses produtos e incentiva que profissionais e consumidores apliquem apenas produtos cosméticos regulamentados pela Anvisa.

Em caso de complicações indesejadas decorrentes do uso dessas colas instantâneas extra fortes, os consumidores devem procurar assistência de um profissional de saúde.

Os problemas devem ser comunicados à Vigilância Sanitária local, do município ou do estado, para a devida investigação. A Anvisa também deve ser notificada. “A colaboração ativa de todos é fundamental para diminuir os riscos e garantir a segurança da população”, avalia a agência.

Notificações

Qualquer cidadão com Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) pode fazer uma reclamação, seja em seu próprio nome ou em nome de terceiros, à Anvisa. Mas, é preciso ter conta de acesso no portal gov.br do governo federal.

O cidadão deve registrar a notificação no sistema e-Notivisa e responder o formulário online. O internauta precisa descrever as razões para a reclamação. O sistema encaminhará um e-mail ao fabricante ou distribuidor responsável pela comercialização do produto para que possa analisar o problema.

A Anvisa esclarece, ainda, que os dados pessoais do reclamante não são compartilhados com empresas. No caso de empresas e profissionais da saúde, a comunicação de agravos é realizada em outro sistema, o Notivisa, após realização de cadastro necessário.

As informações ajudarão a Anvisa a tomar medidas de proteção à saúde coletiva.

Regina Casé

Na nota pública sobre a emissão do alerta, a Anvisa lembrou incidente envolvendo a atriz Regina Casé, que sofreu uma lesão química na córnea, em dezembro de 2023, devido ao uso de uma cola de cílios postiços.

De acordo com relato da artista na própria rede social, ela disse que um pedaço da cola aplicada ficou presa na córnea e resultou no ressecamento do olho, que parou de lubrificar. O médico que a atendeu classificou o caso como grave. “Tive um troço muito brabo no olho [...] Dois dias eu fiquei sem enxergar, tudo embaçado. Lavava o olho, fazia tudo e não enxergava. Fiquei desesperada, foi um pesadelo”, relatou a atriz.

FOTO - PIXABAY

Consulta

Em caso de dúvidas se uma cola pode ou não ser usada, a Anvisa disponibiliza um site para consulta de todos os cosméticos regularizados na agência. Para busca, o interessado deve procurar no rótulo do produto o número do processo Anvisa, que funciona como identidade do produto.

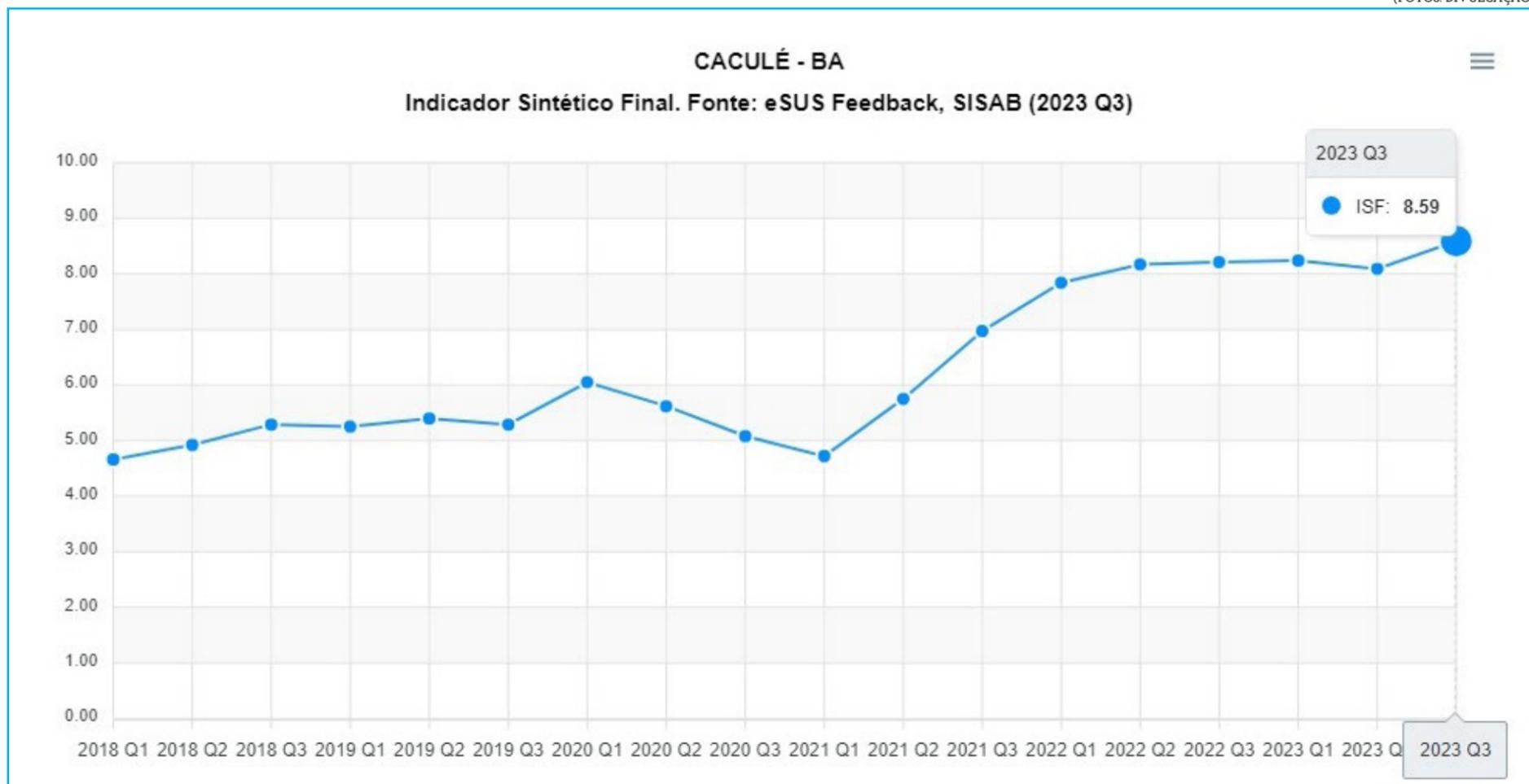
O número sempre começa com os números 25351 e segue o modelo "25351.XXXXXX/20XX-YY". Se não encontrar o registro ali, o uso do produto é desaconselhado e deve ser suspenso.

Para mais esclarecimentos, a Anvisa tem outros canais de atendimento pelo site e pelo telefone 0800 642 9782. A ligação é gratuita para todo o Brasil, disponível das 7h30 às 19h30, de segunda a sexta-feira, exceto feriados.



Caculé registra alcance notável nos índices de atenção primária à saúde

(FOTOS: DIVULGAÇÃO)



JOSIVAN VIEIRA - ASCOM / PMC

governodecacule.ba.gov.br

O Indicador Sintético Final (ISF), que mensura o desempenho da Atenção Primária à Saúde em cada município, reflete o resultado de avaliações específicas, abrangendo consultas pré-natal, exames de HIV e Sífilis, consultas odontológicas, exames citopatológicos, cobertura vacinal, e acompanhamento de hipertensos e diabéticos, a cada quadrimestre.

Os resultados referentes ao último quadrimestre de 2023 revelam um notável avanço em Caculé, elevando o ISF de 8,09 para uma excelente pontuação de 8,59. Isso representa uma melhoria de 6,18%, impulsionando o município a subir 73 posições no ranking estadual e 650 posições no nacional. Este progresso reflete o aprimoramento significativo da assistência à saúde local.

O gráfico disponibilizado ilustra a trajetória ascendente do ISF ao longo dos anos em Caculé. Destacando-se 2020, sob a atual gestão, é perceptível a evolução constante dos indicadores da Atenção Primária à Saúde. Essa conquista é fruto do comprometimento dos profissionais envolvidos no cuidado com a saúde da comunidade.

**APURAR. CHECAR.
RECHECAR. INFORMAR.**

Notícias falsas podem trazer muitos prejuízos para quem lê e compartilha. Desconfie de notícias apelativas, com informações espetaculosas ou que fogem do comum.

Na era da desinformação, o antídoto é uma imprensa comprometida com a verdade!

Estado destina R\$ 635,9 milhões para o Bolsa Presença, em 2024

ASCOM/SEC

www.ba.gov.br

O Governo do Estado destinou R\$ 635,9 milhões do orçamento para o Bolsa Presença, em 2024. A estimativa é atender 370 mil famílias de 415 mil estudantes da rede estadual em condição de vulnerabilidade socioeconômica e com cadastro no CadÚnico. O programa visa contribuir com a permanência do estudante na escola. Cada família beneficiada recebe R\$ 150 por mês, acrescidos de R\$ 50 por estudante, a partir do segundo aluno matriculado.

O crédito da primeira parcela do Bolsa Presença, em 2024, será em março e é referente ao primeiro mês do ano letivo, que terá início no dia 19 de fevereiro, pois a concessão do benefício está vinculada, dentre outros critérios, à frequência escolar.

“Já percebemos na Bahia que a permanência dos estudantes caminha para patamares melhores aos registrados antes da pandemia da Covid-19. Isso mostra que a decisão do Governo da Bahia em implantar o Programa Bolsa Presença foi acertada. Vemos agora, inclusive, o Governo Federal ir em uma direção semelhante com o Programa Pé de Meia”, pontua o superintendente de Gestão da Informação da Secretaria da Educação do Estado da Bahia (SEC), Rainer Guimarães.

Para ter acesso ao auxílio, é necessário, entre outras condições, que o aluno mantenha a frequência escolar mínima de 75%, assim como participe das avaliações nas escolas e que suas famílias estejam presentes nas atividades em que houver a necessidade de participação dos pais e/ou responsáveis. As famílias podem verificar se estão aptas a receber o Bolsa Presença acessando o link <http://siadiante.educacao.ba.gov.br/bolsapresenca>. O formulário é preenchido com o Número de Identificação Social (NIS) e a data de nascimento do estudante ou do responsável pelo CadÚnico.

O valor creditado para os beneficiados também movimenta a economia no Estado, já que o cartão pode ser utilizado em milhares de estabelecimentos baianos. Com o valor, os beneficiados podem comprar alimentos, materiais de limpeza e remédios ou utilizar em outras necessidades da família ou do estudante. Para conferir a lista de estabelecimentos credenciados junto à operadora do cartão, basta acessar a central de autoatendimento no link <https://cartao.algorix.com/Lecard/Atend/LoginGift.aspx>.

Quem tiver dúvidas sobre o programa deve ligar para o número 0800 071 6511, que funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 14h às 16h. As famílias também podem procurar informações nas escolas onde seus filhos estão matriculados. Já os canais de comunicação para mais esclarecimentos sobre o uso do cartão são o WhatsApp (27 2233 2000) ou o app LeCard, disponível para IOS e Android.

Bolsa Presença

O programa foi criado pela Lei nº 14.310, de 24 de março de 2021, com a retomada das atividades letivas na rede estadual de ensino, após período de isolamento social imposto pela pandemia do Coronavírus. Em 16 de dezembro de 2021, com a Lei nº 14.396, que alterou a Lei nº 14.310/21, o programa passou a ser permanente e reconhecido como uma política de Estado.

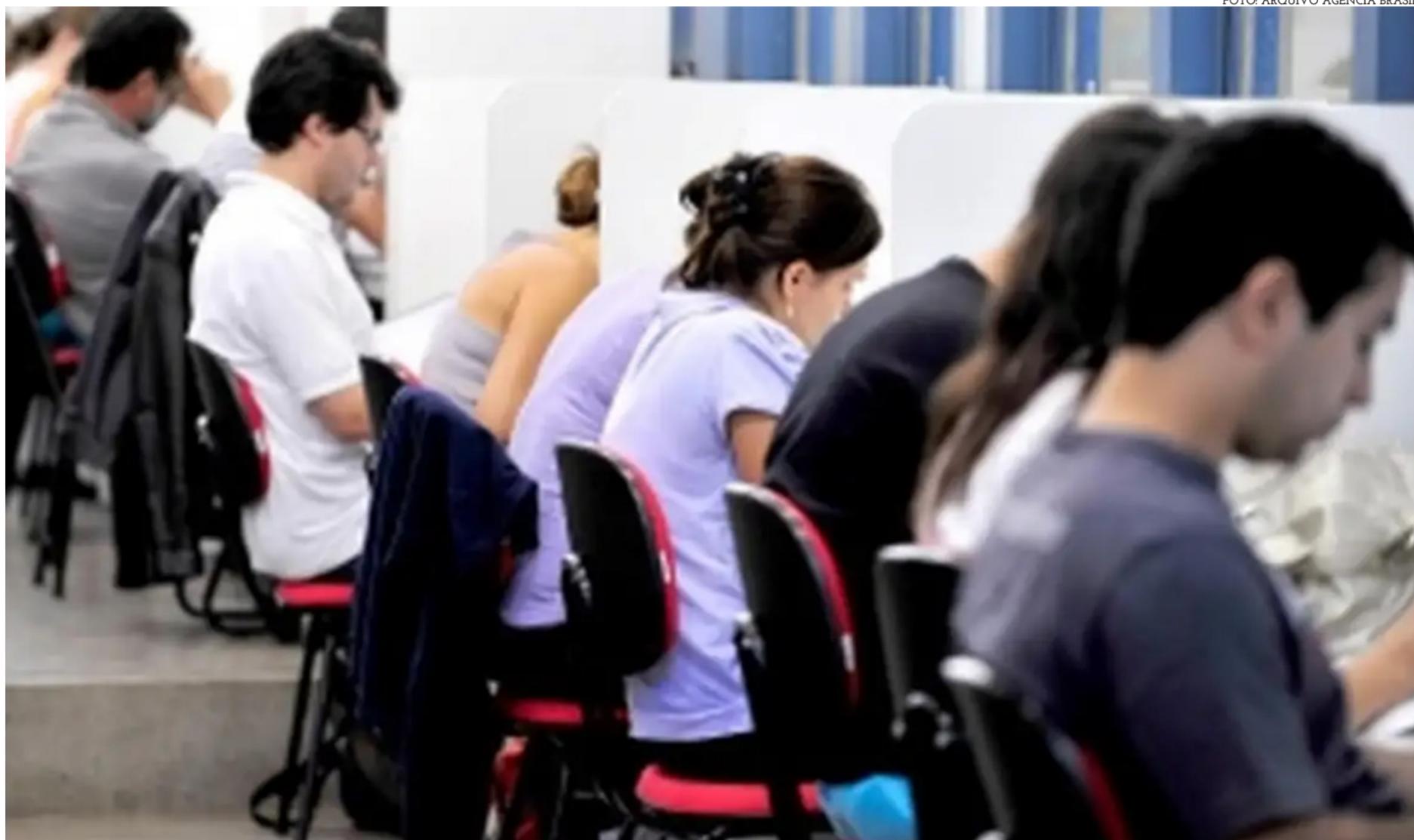
FOTO: AMANDA CHUNG



Concurso Nacional Unificado: entenda como serão as provas

Inscrições para as provas terminam nesta sexta-feira

FOTO: ARQUIVO AGÊNCIA BRASIL

**POR AKEMI NITAHARA**

agenciabrasil.abc.com.br

Hoje (9) é o último dia de inscrições no Concurso Nacional Unificado (CNU), a cargo da Fundação Cesgranrio, que tem provas marcadas para o dia 5 de maio. O resultado final está previsto para 30 de julho.

Depois de o candidato decidir o bloco de conhecimento a que vai concorrer, entre os oito editais disponíveis, e definida a ordem de preferência das vagas, escolha feita no momento da inscrição, é importante entender como estão estruturadas as etapas e provas do certame.

Para os cargos de nível superior, o concurso tem até três fases, de acordo com o cargo escolhido. Mas todos os sete editais têm características em comum. A primeira etapa inclui a prova objetiva, com 70 questões de múltipla escolha, e a prova discursiva, que pode abordar questões de conhecimento geral ou específicos.

Em todos os sete blocos, a prova terá 20 questões de conhecimentos gerais, que incluem temas como políticas públicas, democracia e cidadania, Constituição Federal, Programa Nacional de Direitos Humanos, valores éticos do serviço público, diversidade e inclusão, administração e finanças públicas.

As 50 questões de conhecimentos específicos vão cobrar conteúdos de acordo com o edital, mas cada uma das sete provas é dividida em cinco blocos temáticos de conteúdo, sendo uma para cada edital, independentemente do cargo. Para cada especialidade, muda o peso de cada parte da prova. Com isso, a pessoa pode ter notas diferentes para cada cargo a que concorre.

Será corrigida a prova discursiva do candidato que tiver a pontuação mínima na prova objetiva de 40% de acertos, dentro do número de nove vezes o número de vagas de cada cargo. Por exemplo, o cargo de analista técnico-administrativo para a Advocacia-Geral da União (AGU) tem 90 vagas e poderá ter até 810 provas discursivas corrigidas.

A segunda etapa, quando houver, é a prova de títulos, de caráter apenas classificatório, onde devem ser apresentados os comprovantes de conclusão de mestrado e doutorado, por exemplo. A terceira etapa, também quando for o caso conforme edital, é o curso de formação, de caráter classificatório e eliminatório. São os casos em que a pessoa precisa fazer um curso para aprender as funções do cargo.

Para o edital oito, dos cargos de nível médio e ensino técnico, a primeira etapa terá prova objetiva e redação. A prova terá 60 questões de múltipla escolha, nas áreas de língua portuguesa, noções de direito, matemática e realidade brasileira. A segunda etapa, da prova de títulos, contabiliza tempo de serviço na área específica do cargo pretendido.

De acordo com a ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Ester Dweck, o modelo da prova foi elaborada para selecionar pessoas que conheçam a realidade do país.

“Com isso, consigo fazer uma prova que vai medir não só a capacidade analítica das pessoas, a capacidade de responder, de interpretar texto, de escrever. Ou seja, a gente tá medindo uma série de coisas ali, mas também tá medindo conhecimento na área de formação que essa pessoa tem”.

As provas do Concurso Nacional Unificado serão aplicadas em dois turnos. De manhã, os candidatos farão as provas objetivas de conhecimentos gerais e a discursiva, no caso dos editais de 1 a 7, com duração de duas horas e 30 minutos. As provas objetivas de conhecimentos específicos terão duração de três horas e 30 e serão aplicadas no turno da tarde.

Para o edital 8, os candidatos serão testados de manhã com a prova objetiva de língua portuguesa e a redação, com duração de duas horas e meia. À tarde, farão as provas objetivas de noções de direito, matemática e realidade brasileira, com tempo total de três horas.

Todas as informações sobre o concurso podem ser conferidas no portal gov.br/concursonacional.

Venha conhecer

O nosso novo espaço!

Rua Joana Angélica, 245 – 1º Andar – Sala 01 – Centro

Sênior Clínica

 **(77) 3441-6853**

 **(77) 9 9957-6500**

REALIZA
SEGUROS

adm.realizaseguros@gmail.com

operacional.realizaseguros@gmail.com

gislanerealiza@hotmail.com



POR EDUARDO BETINARDI

Eduardo Betinardi (@eduardobetinardi) é jornalista, diretor geral da P+G Comunicação Integrada (@pmaisg) e pesquisador de comportamento em ambientes digitais

PODE ESPERNEAR: O BBB É UMA ESCOLA (GRATUITA) PARA COMUNICADORES

Gostando ou não, ninguém pode negar que o Big Brother Brasil (BBB) é um verdadeiro fenômeno, atingindo altos níveis de audiência e pautando as discussões no país durante mais de duas décadas. Enquanto alguns tratam o BBB como entretenimento vazio e superficial, outros encontram no programa uma forma de conhecer melhor o universo em que vivemos. Afirmo aqui, sem medo de errar, que a atração da Rede Globo é indispensável para profissionais que atuam na área da comunicação. Um “intensivão” gratuito sobre assertividade de fala, poder de narrativa e recepção de discursos.

Ao longo dos meus quase vinte anos de carreira, meu grande desafio sempre foi me fazer entender, dentro dos meus mais variados projetos, da maneira mais eficaz possível pelo meu público-alvo. Mais do que conhecer a mensagem que desejo transmitir, preciso compreender a forma como minhas palavras, gestos e posturas serão interpretados pelos meus receptores de discurso. É neste ponto que costumamos falhar quando desejamos comunicar algo. É aí, também, que o Big Brother Brasil se destaca.

Tradicionalmente, o programa reúne pessoas diversas, com diferentes origens, idades, histórias, crenças e valores. Quando paramos para acompanhar a convivência dessas pessoas, com repertório diverso, em um ambiente restrito, temos a oportunidade de observar os múltiplos modos como a comunicação se desenrola. No Big Brother é possível analisarmos como as palavras são interpretadas pelos participantes confinados, bem como pelo público que assiste atentamente ao programa.

Já vi, por exemplo, pautas sociais importantíssimas sendo destruídas dentro e fora da casa por causa de erros de discurso e, principalmente, pela falta de uma preocupação com os receptores. Assim como os participantes têm perfis variados, servindo como um recorte social do Brasil, o Big Brother Brasil é assistido por milhões de telespectadores em todos os cantos do país. Essa diversidade oferece uma oportunidade única para que nós, comunicadores, possamos entender como as mensagens repassadas pelas pessoas que estão dentro da casa são recebidas e interpretadas pelo público externo, que conta com diferentes perspectivas.

Outro fator importantíssimo do BBB fica por conta da importância do feedback imediato na comunicação. Em uma sociedade consideravelmente conectada e que, como nunca, consome as mais variadas ferramentas de informação, os acontecimentos dentro do programa são acompanhados em tempo real, gerando repercussões imediatas nas redes sociais e, obviamente, debates acalorados. Quando analisamos essa interação entre os participantes e o público, mesmo que dentro da casa o feedback não seja tão direto, aprendemos muito sobre a necessidade de adaptarmos nossas mensagens de acordo com as reações e opiniões do público-alvo. Mais uma valiosa lição para os profissionais de comunicação.

Logicamente, não podemos falar de Big Brother Brasil sem abordarmos a importância da empatia e respeito pela diversidade. Aqui, mais uma vez, bato na tecla “entender o receptor de discurso”. Ao reunir participantes de diferentes origens e visões de mundo, o programa nos lembra que a comunicação eficaz exige um esforço constante para compreender e respeitar as diferenças individuais. Afinal, a minha pauta pode não ser relevante para você. Para piorar, a maneira como eu tento “vendê-la” pode fazer, até mesmo, que seu ranço por ela aumente. É fundamental que os profissionais de comunicação aprendam como ajustar suas mensagens e abordagens de acordo com o público que vai recebê-las, levando em consideração suas necessidades, interesses e valores.

O reality show mais famoso do Brasil nos desafia a compreender, de maneira bem direta, com quem estamos falando. Observar as dinâmicas comunicativas dentro do programa e o impacto que elas causam no público externo oferece uma oportunidade única de aprendizado. E olhe, são aulas gratuitas! O Big Brother nos lembra que a comunicação eficaz vai além de transmitir informações, requerendo uma compreensão profunda da sociedade e, principalmente, do público-alvo da nossa mensagem. Esse estudo é extremamente útil para trabalhos em todas as áreas da comunicação, contribuindo para o desenvolvimento de narrativas muito mais assertivas e inclusivas.